

Retomadas as negociações salariais com as empresas aéreas

Nesta terça-feira (21/01), os sindicatos de aeroviários reuniram-se com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), retomando as negociações da campanha salarial.

Os sindicatos de aeroviários debateram melhorias na proposta apresentada pelas empresas.

A entidade patronal irá avaliar a proposta dos trabalhadores. A próxima rodada será realizada em 30 de janeiro, no Rio, às 14 horas.

Aeroviários e Táxi Aéreo buscam acordo sobre nova CCT

O Sindicato participou, na terça-feira (21/01), de nova rodada de negociação com o Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo (SNETA). O sindicato patronal ofereceu uma nova proposta, com reajuste de 5,6% (INPC) para salários abaixo de R\$ 5 mil, e aumento de R\$ 275,00 para salários acima de R\$ 5 mil. Os aumentos seriam escalonados em três vezes. Os sindicatos de aeroviários pediram ao SNETA uma proposta melhor, e as negociações continuam. A próxima rodada está prevista para a próxima semana.



Campanha salarial Unificada

MPT considera gravíssimas as irregularidades na Swissport e afirma representatividade do Sindicato

O Sindicato participou nesta quarta-feira (22/01) de reunião de mediação com a Swissport no Ministério Público do Trabalho (MPT). O procurador do MPT considerou a postura da empresa irregular e gravíssima.

Ele reafirmou que os funcionários da Swissport são aeroviários e que o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre é o legítimo representante dos trabalhadores na base do RS. Além disso, salientou que o Sinteata é uma entidade municipal no Estado de São Paulo e a Fenacom sequer está formalizada. Uma decisão do Tribunal Superior do Trabalho, a favor do Sindicato, também garante a representatividade da entidade.

O procurador questionou a Swissport sobre a reintegração do aeroviário demitido como retaliação aos protestos em Porto Alegre, ressaltando que no Rio de Janeiro a empresa reintegrou os funcionários demitidos pelo mesmo motivo. Foram questionadas a postura antissindical da empresa e a não homologação de rescisões, o que impede os trabalhadores de requerer FGTS e seguro desemprego.

Quanto ao delegado sindical Carlos Centeno, o MPT irá abrir inquérito para investigar a denúncia de assédio moral apresentada pelo Sindicato. O representante da Swissport comprometeu-se a apresentar uma posição formal da empresa quanto à reintegração em até dois dias. A empresa, até o momento, não repassa as mensalidades dos aeroviários sócios ao Sindicato.

Governo vê obras e amplia voos mas esquece de fiscalizar áreas dos trabalhadores

A Anac autorizou, em 16 de janeiro, atendendo a pedido das companhias aéreas, a operação de 1.973 voos extras durante a Copa do Mundo. Os quase 2 mil voos extras fazem parte de um bloco de 80 mil voos alterados ou incluídos na malha em função da Copa. Segundo a Anac, cerca de 45% da malha passará por algum tipo de alteração para o evento.

As empresas vêm afirmando que terão prejuízo na Copa, e seguem propondo apenas o INPC nas negociações salariais (sem aumento real), mas o Sindicato avalia que haverá lucro com o evento e espera uma contrapartida para os

trabalhadores. O pedido de novos voos confirma isso. A entidade quer saber como serão as contratações e o treinamento dos funcionários para atender à demanda durante os jogos (esses novos voos, por exemplo), e não tem um esclarecimento do governo nem das empresas sobre isso. Os aeroviários sofrem com as más condições de trabalho nos aeroportos e com a sobrecarga nas companhias aéreas e nas empresas auxiliares.

As políticas públicas para o setor aéreo vem sendo ditadas pelas companhias, na avaliação do Sindicato, e as questões trabalhistas não são

consideradas, nem fiscalizadas.

Nesta terça-feira (21/01), o ministro da Aviação Civil, Moreira Franco, e o presidente da Infraero, Gustavo do Vale, inspecionaram as obras no Aeroporto Salgado Filho. Franco elogiou as obras, visitou o pátio e as áreas de embarque e desembarque, mas não verificou a infraestrutura das áreas utilizadas pelos trabalhadores.

Os problemas já foram detectados pela Comissão de Diretos Humanos da Câmara Municipal, que constatou irregularidades graves e solicitou providências aos órgãos competentes.

Vestiário da TAM traz riscos

Devido aos riscos à segurança do trabalho, o vestiário instalado recentemente pela TAM no Aeroporto Salgado Filho foi interditado. Segundo o SESMT, um novo vestiário deve ser instalado no local substituindo o atual.

A instalação, em um container, não tinha luz, não permitia banho e tinha rebarbas que poderiam causar ferimentos. Além disso, a caixa d'água instalada acima do container estava afundando o teto. Agora é aguardar o novo vestiário para verificar se os problemas foram solucionados. O Sindicato espera que a CIPA faça o levantamento dos riscos dos setores para proteger a saúde dos trabalhadores e seja mais atuante em casos como este.

Aeroviários da TAM querem mais oportunidades

Os funcionários da TAM são cotidianamente cobrados para fazer horas extras e ampliar sua eficiência. Contudo, a TAM não oferece um plano de carreira, e as chances de ascensão são escassas.

Muitas vagas acabam sendo ocupadas por profissionais contratados no mercado, pois não há processo de seleção interna. Os trabalhadores reclamam mais oportunidades, principalmente os dos setores de Rampa e Check in.

AVIANCA - A cia segue cobrando nota fiscal para comprovação do uso do valor das diárias, o que é irregular e fere a CCT.

BRAVA - O Sindicato está mobilizando os trabalhadores para lutarem por seus direitos, diante das irregularidades e atrasos na empresa.

Curtas

FIQUE ATENTO - O 13º salário deve ser pago em duas parcelas, sendo a primeira (equivalente a 50% do valor a que o empregado tem direito), paga até o dia 30 de novembro, e a segunda (equivalente aos 50% restantes), até o dia 20 de dezembro. Se o trabalhador desejar, ele pode receber a primeira parcela nas suas férias. Para isso, ele deve solicitar o pagamento nessas condições, por escrito, à empresa, até o mês de janeiro.

PERICULOSIDADE/TAM - Os aeroviários abaixo listados têm valores a receber em razão da ação movida contra a TAM visando o adicional de periculosidade. São eles: Ben Hur dos Santos Pinheiro, Maicon kaercher Justino, Anderson Aguiar Ribeiro, Candido Roberto S. da Silveira, Ivanir Campos da Rosa, Jonatas de Vargas Appolinário e Leandro Mathias. Os trabalhadores devem entrar em contato com o Sindicato.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

Site: www.aeroviarios.org.br - E-mail: atendimento@aeroviarios.org.br - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva

(paulo.silva@aeroviarios.org.br). O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do

Sindicato. Editado em 27/01/2014. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à